



## **Mortalidade por plantas tóxicas em bovinos diagnosticadas pelo Bloco de Patologia Veterinária do Instituto Federal Catarinense, Câmpus Concórdia**

Mateus Eloir Gabriel, Ricardo Evandro Mendes, Renata A. Casagrande, Marina P. Lorenzett, Luan C. Henker, Neuber J. Lucca, Francine M. Voese, Ianara Galvagni

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

**Área:** Veterinária e afins

**E-mail para contato:** ricardo.mendes@ifc-concordia.edu.br

A ingestão de plantas tóxicas traz prejuízos significativos à bovinocultura, tornando-se uma das principais causas de morte de bovinos no Brasil. Descreve-se os casos de morte de bovinos ocasionados pela ingestão de plantas tóxicas, diagnosticadas pelo Bloco de Patologia Veterinária do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Concórdia. No período de Janeiro de 2013 a Abril de 2014, foram realizadas 79 necropsias de bovinos, sendo que 9 casos (11,4%) ocorreram devido a intoxicações por plantas. Destes, 3 casos (33,3%) pela ingestão de samambaia (*Pteridium aquilinum*), 3 casos (33,3%) de intoxicação por excesso de nitrato/nitrito, 2 casos (22,2%) por excesso de ácido cianídrico e um caso (11,1%) por maria-mole (*Senecio brasiliensis*). A intoxicação por *Pteridium aquilinum* levou a um quadro de hematúria enzoótica, onde os animais acometidos apresentavam diminuição na produção de leite, emagrecimento progressivo e hematúria. Na necropsia foram encontradas neoplasias na mucosa da bexiga, com acúmulo de sangue em seu interior. Nos casos de intoxicação por nitrito/nitrato, animais que alimentaram-se de pastagens de azevém recém adubadas, apresentaram quadro clínico agudo, com morte em poucas horas. As lesões consistiram em musculatura, sangue e mucosas de coloração marrom escuro. As intoxicações por ácido cianídrico ocorreram após ingestão de Pessegueiro-bravo (*Prunus sphaerocarpa*) e silagem de sorgo (*Sorghum spp.*). Os sinais clínicos observados foram abaulamento da cavidade abdominal, tremores e sudorese, sendo o diagnóstico baseado no histórico, sinais clínicos e pelo teste do ácido pícrico, visto que não há lesões na necropsia ou histopatologia. Já no caso de intoxicação por *Senecio brasiliensis*, observou-se diarreia, emagrecimento e ascite, o fígado apresentava-se pálido, diminuído de tamanho e consistência firme. Conclui-se, portanto, que a bovinocultura do Oeste Catarinense está suscetível às mais variadas formas de intoxicações, sendo estas detentoras de inúmeros prejuízos aos produtores. Concomitantemente, destaca-se o papel de suporte dos veterinários de campo do Bloco de Patologia Veterinária, estabelecendo um diagnóstico definitivo e possibilitando a implantação de medidas que visem o controle das enfermidades.

**Palavras-chave:** *Pteridium sp.*, *Senecio sp.*, *Prunus sp.*